

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Reprodução/Internet



Casarão fica próximo ao Real Gabinete Português

Incêndio atinge casarão no Centro do Rio de Janeiro

No Centro do Rio de Janeiro, um casarão antigo foi tomado pelo fogo na manhã desta quarta-feira (22). O sobrado de dois andares, localizado na Rua Luís de Camões, 16, fica próximo ao Real Gabinete Português de Leitura, o que gerou ainda mais impacto, por se tratar de um local histórico, eleito como uma das oito bibliotecas mais bonitas do mundo pelo site 1000 Libraries. O Corpo de Bombeiros recebeu o chama-

do às 10h34 para conter o fogo no casarão, que abriga um estacionamento de motos e estoques de produtos que continham materiais inflamáveis, como plásticos. A Avenida Passos ficou interditada e seis quarteis foram acionados. A grande nuvem de fumaça chamou a atenção até de quem passou pela Ponte Rio-Niterói no momento do incêndio. Mas, segundo os bombeiros não houve registros de feridos no local.

Fogo em barracão na Zona Portuária

Outro incêndio, este na Zona Portuária atingiu os barracões das escolas de samba Unidos de Jacarezinho e Acadêmicos de Vigário Geral, da Série Ouro do Carnaval do Rio de Janeiro, na tarde desta quarta-feira (22). O pavilhão também abriga alegorias e materiais das es-

colas Inocentes de Belford Roxo e Unidos do Porto da Pedra, mas o Corpo de Bombeiros, acionado às 15h49, conteve as chamas, evitando que as duas agremiações fossem atingidas. O fogo começou próximo da Roda Gigante. A Rua Equador e o Túnel 450 foram bloqueados.

Divulgação/CMRJ



Alunos poderão prestar socorro a vítimas de engasgo

Escolas municipais ensinarão manobra de Heimlich

Foi aprovado pela Câmara do Rio, o Projeto de Lei nº 473/2025, que institui a oferta do curso de Manobras Heimlich aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II na rede municipal. A proposta, de autoria da vereadora Gigi Castilho (Rep), segue agora para sanção ou veto do prefeito Eduardo Paes (PSD). O curso terá

caráter não obrigatório e será ministrado ao longo do ano letivo por equipes interdisciplinares de saúde, agentes comunitários, Corpo de Bombeiros ou profissionais da SAMU. Os responsáveis devem autorizar a participação. A manobra de Heimlich é uma técnica usada em casos de engasgo por obstrução das vias respiratórias.

Procedimento pode salvar vidas

O procedimento, feito com pressão no diafragma para expulsar o corpo estranho, é simples, mas ainda pouco difundido entre crianças e adolescentes nas escolas. “Quantas vidas a gente poderia salvar se mais pessoas soubessem o que fazer num engasgo? A

escola é o lugar perfeito para isso. Quando um aluno aprende a manobra de Heimlich, ele leva esse conhecimento para a vida”, defende Gigi Castilho. De acordo com a parlamentar, a escolha dos estudantes do 9º ano se baseia em critérios pedagógicos e científicos.

Maus tratos em asilo no Catumbi

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida, realizou nesta quarta-feira (22) mais uma etapa da operação Direito da Pessoa Idosa, em parceria com a Polícia Civil e o IVI-SA-Rio. A ação inspecionou o asilo Lar de Serepta,

no Catumbi, interditado em 2024 por descumprir normas sanitárias. Desta vez, foram encontrados ideos amarrados em camas, com mal-estar e dores, além de outras situações de maus tratos. Os fiscais ainda apontaram forte odor de urina e áreas com infiltração na casa.

Alerj aprova uso de verba do Rioprevidência pelo Estado

Fundo será utilizado para o pagamento de dívidas com a União

Octacílio Barbosa/Alerj

Por Paula Vieira

Os deputados do Rio de Janeiro aprovaram, nesta quarta-feira (22), o Projeto de Lei 6035/2025, que autoriza o Governo do Estado a usar recursos dos royalties e participações do petróleo, destinados ao Rioprevidência, para pagar dívidas com a União. Após ser retirado de pauta com 113 emendas, o texto foi aprovado por 48 votos a favor e 21 contrários.

Apenas duas emendas foram aceitas após acordo entre a base governista e a oposição. Uma delas limita a validade da medida até 31 de dezembro de 2026. “O efeito danoso é menor do que se ficasse perpetuada no tempo. Dos males, o menor”, disse o deputado Luiz Paulo (PSD).

Já Índia Armelau (PL) garantiu que a medida não vai atrasar salários e direcionou sua mensagem aos servidores: “Não somos contra o servidor. Não estamos felizes, mas arrumamos um jeito de fazer com que o Rio de Janeiro não pare”.

O projeto prevê o uso dos royalties e participações especiais por meio da compensação dos valores depositados pelo Estado no Rioprevidência, limitado ao montante dos últimos dez anos,



Projeto enviado pelo governo foi votado em regime de urgência na Alerj

já descontados os R\$ 4,9 bilhões retirados em 2024.

Segundo o governo, a medida reduzirá o endividamento estadual, garantindo a execução dos serviços públicos e o pagamento em dia dos salários. Mesmo com o acordo, deputados da oposição mantiveram o voto contrário.

Mais cedo, Flavio Serafini (Psol), Renata Souza, Professor Josemar e Erika Takimoto (PT) discursaram em frente à Alerj, onde aposentados e servidores protestaram contra o projeto antes da votação. Ao Correio

da Manhã, Serafini declarou: “Esse projeto é um absurdo (...) Ao tirar dinheiro do Rioprevidência, o governo ameaça que os aposentados fiquem sem pagamento e que o estado não consiga fechar suas contas”.

Entre os manifestantes estava Vera Lúcia Magalhães, de 75 anos, representante do Coletivo de Aposentados do SEPE. “Sou professora aposentada e continuaremos lutando porque trabalhamos uma vida inteira. Não podemos ficar sem nosso pagamento”, disse.

O diretor-geral do Sindicato, Ramon Carreira declarou: “A aprovação do projeto é dar um cheque em branco para o governo (...) Infelizmente passamos por essa situação em 2016 e 2017 e vemos novamente esse ciclo se repetir”.

A proposta determina que a retenção de valores só ocorrerá se o Rioprevidência tiver recursos suficientes para cumprir suas obrigações. O valor retido deve ser usado exclusivamente para pagar a dívida com a União.

Tecnologia contra o crime

Supercâmeras da CIVITAS apoiam forças de segurança no Rio

Marcelo Piu/ Prefeitura do Rio

A Prefeitura do Rio instalou as primeiras câmeras inteligentes da CIVITAS, Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia em Apoio à Segurança Pública. Até 2028, a cidade terá 20 mil câmeras próprias, 15 mil sendo “supercâmeras”, capazes de analisar situações simultâneas e fazer buscas criminais por imagem em segundos.

“Estamos entrando numa fase em que a CIVITAS vai dispor de instrumentos para auxiliar as forças de segurança no combate à criminalidade (...) Lamento informar a quem comete irregularidades ou crimes na cidade: a vida de vocês vai virar um inferno com esse parque tecnológico”, afirmou o prefeito Eduardo Paes, no COR-Rio.

As novas câmeras possuem IA para interpretar vídeos, fazer reconhecimento facial, cruzar informações e identificar comportamentos suspeitos, facilitando as investigações. “A CIVITAS é um exemplo concreto de como a inteligência artificial e os dados podem trabalhar pelo bem coletivo (...) A instalação das supercâmeras mostra o compromisso da Prefeitura em investir em inovação a serviço do carioca”, disse o vice-prefeito Eduardo Cavaliere.

De acordo com o chefe executivo da CIVITAS, Davi Car-



Supercâmeras da CIVITAS ampliam a capacidade de monitoramento com uso de IA

reiro, o novo sistema representa mais agilidade no monitoramento urbano. “O grande salto é que, com o incremento das supercâmeras, o monitoramento passa a ser mais inteligente e ágil”.

A central contará com a IRIS, plataforma que integra as ferramentas de inteligência e permite buscas retrospectivas e alertas em tempo real sobre suspeitos. Até o fim de 2028, todas as vias de entradas e saí-

das do Rio serão monitoradas, tornando o município referência em tecnologia de vigilância urbana.

Atualmente, o parque tecnológico do Rio reúne mais de 5 mil câmeras distribuídas em todas as regiões da cidade que compõem o cerco eletrônico. Até o fim deste ano, o sistema contará com mais de 3 mil supercâmeras. A meta é instalar 15 mil supercâmeras até 2028. Com isso, a cidade do Rio terá

20 mil câmeras próprias.

Todas as entradas e saídas da cidade serão monitoradas e, nas principais vias de acesso, serão instalados pórticos e semipórticos, que serão portais de monitoramento. Além do avanço tecnológico, a CIVITAS iniciou a padronização visual das câmeras da cidade, com novas cores e identidade que reforçam a presença da Prefeitura do Rio e tornam o monitoramento mais visível.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS.
MODALIDADE: Pregão Eletrônico **PE 191/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 13/11/2025 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/11/2025 às 10h05
Código da Licitação no Portal **SIGA: 37007**
PROCESSO: SEI-080002/012548/2025
ORÇAMENTO: SIGILOSO.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados a publicação dos Editais:

OBJETO: SRP - AQUISIÇÃO DE CARRO DE EMERGÊNCIA.
MODALIDADE: Pregão Eletrônico **PE 203/2025 - SRP**
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 10/11/2025 às 10h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 10/11/2025 às 10h05
Código da Licitação no Portal **SIGA: 34406**
PROCESSO: SEI-080002/017687/2024
ORÇAMENTO: SIGILOSO.

O endereço do portal SIGA é o site www.compras.rj.gov.br, no qual estão disponíveis Edital e seus anexos, podendo também ser retirado no processo, mediante consulta pública no SEI/RJ, ou a via impressa na Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º andar, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 17h00.